

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Beto Richa levou o Paraná a uma situação muito ruim

08/07/2014

Mais um Estado governado pelos tucanos nos últimos anos está completamente detonado. Depois de Minas, deixada em situação de quase insolvência pelo governador Aécio Neves, e São Paulo, com os apagões do governador Geraldo Alckmin em segurança pública, transportes, abastecimento de água, agora é o Paraná, do governador tucano Beto Richa.

Apesar de ser o 5º Estado mais rico do país, o Paraná está quase em situação de insolvência, pré-falimentar, após 3,5 sob governo Beto Richa (PSDB), candidato a reeleição. Parte da infraestrutura do serviço público está ameaçada de parar de funcionar. Delegacias de polícia e outros prédios alugados pela segurança pública, educação e saúde entre outras áreas, com aluguéis atrasados em até seis meses, estão sob ameaça de despejo, com processos já em andamento.

Há cidades do interior em que viaturas da polícia não circulam por não haver dinheiro para o abastecimento de combustível – algumas delas, nem viaturas têm. A situação que beira a calamidade é denunciada pelo deputado Zeca Dirceu (PT-PR) e só não chega ao amplo conhecimento da opinião pública porque o governador tucano, através de generosas verbas de publicidade, exerce amplo controle sob a mídia de todo o Estado, particularmente sobre os veículos de comunicação das cidades do interior.

Situação não é de conhecimento público porque governo controla mídia

“A situação do Paraná está muito ruim”, assinala o parlamentar paranaense. A situação difícil do Estado já tinha vindo a público depois que o governo estadual fez um pedido, na semana passada, de prisão do secretário do Tesouro Nacional, Arno Augustin, e o ministro das

Comunicações, Paulo Bernardo, denunciou no último fim de semana: a solicitação foi cortina de fumaça, com ele o governo Beto Richa queria, de fato, encobrir a profunda crise em que vive o Estado.

O Paraná está quebrado desde 2013. O deputado Zeca Dirceu confirma nesta entrevista que o Estado está com as finanças em completa desordem. Várias cidades registram aumento da violência e a polícia não pode atender sequer a emergências por falta de dinheiro para o abastecimento das viaturas – muitos destes municípios nem viaturas têm mais.

“O governador administra com uma completa inversão de prioridades. Ele não cumpre o mínimo exigido pela Constituição para aplicação em áreas como saúde e educação e estourou os limites com gastos de pessoal, nomeando comissionados. E estoura o orçamento do Estado principalmente com publicidade e propaganda – aumentou em mais de 668% os gastos com publicidade e propaganda em seu governo. E na arrecadação estadual, a máquina protege os grandes empresários e arrocha e persegue os pequenos, numa total inversão do sentido social de tributação e sistema de impostos”, denuncia o parlamentar petista.

Beto Richa acorda tarde

“O que o governador gosta mesmo é de acordar tarde. E de fazer turismo. Nestes 3,5 anos de governo ele pediu apenas duas audiências à Casa Civil do Palácio do Planalto para tratar dos interesses do Paraná em Brasília – e nas duas vezes foi recebido, sim. A questão é que você pega as planilhas de viagens das aeronaves oficiais do Estado, do avião do governo, e ele só decola para Foz do Iguaçu, para o Paraguai, para as cidades da fronteira com a Argentina. As rotas, o pessoal, e os registros dos hotéis de lá confirmam isto. Absurdo o governador do Paraná viajar mais para locais turísticos do que para cidades do próprio Estado, ou para outras do Brasil para tratar da administração e dos interesses paranaenses”, lamenta Zeca Dirceu.

Na avaliação de Zeca, é por isso que a candidatura de Richa à reeleição, apesar de continuar na liderança das pesquisas feitas no Estado – na média de 30% das intenções de voto – vem caindo num cenário que não indica reversão dessa tendência. “Ainda se mantém na frente porque ele detém o monopólio da mídia e aumentou em 668% os gastos com publicidade e propaganda em seu governo”, considera o deputado.

É por isso que o Paraná, um Estado tradicionalmente orgulhoso do nível da educação, saúde, e outros serviços públicos que oferecia à sua população viveu um retrocesso nos últimos 3,5 anos em praticamente todas as áreas de infraestrutura. “Um dos mais lamentáveis, dentre todos, é o registrado no ensino superior. O Paraná sempre teve um ensino superior que era padrão para o Brasil, motivo de reconhecimento e admiração por todo o país”, constata Zeca.

“Mas – acentua – nos últimos anos, só mantém um pouco disso, porque recebeu vultosos investimentos do governo federal em educação – três universidades federais, dentre as quais a Universidade Tecnológica de Guarapuava, e 25 escolas técnicas. O governo federal investiu muito em Educação no Estado e é o que nos salvou.” Foi assim, também, na área de habitação. “Das 200 mil casas construídas/financiadas no Estado nos últimos 3,5 anos, a maior parte delas do Programa Minha Casa Minha Vida, 75% dos recursos são federais e só 1/4, ou 25% dos recursos são do paraná”, contabiliza o deputado.

Fonte: Blog Ze Dirceu